

função-atividade de Bibliotecário na UNESP, bem como convoca os candidatos que tiveram suas inscrições deferidas, para a realização da 1.ª fase das provas.

I — Inscrições Deferidas:

Almerinda Virginio de Castro; Ana Sue-
li Dalbem de Sousa; Ana Salete Caruso; An-
gela Aparecida Vicentini; Angela Maria
Zeoula; Antonia Kazuo Saito Yokota; An-
tonia Terezinha Marcantonio Pinto; Antonio
Correia Carlos Filho; Aristela Pereira Jun-
queira; Asa Fujino; Carmen Silvia Rodrigues
Cauargo; Carolina Anita Buttarello Mucari;
Celia Dakuzaku; Celia Francisca Rocha
de Oliveira do Prado; Cleuci Aragon Filip-
petti; Cornelia Costa Pimental; Creusa Kas-
sumi Nomura; Cristina Aurora Boielli Gior-
lo; Dalva Lucia Ghidini do Prado; Dirce Ma-
ria Hiroko Wauke; Dora Olivia Marcanto-
nio Ferreira; Edméa Souza Costa Pagano;
Egleda Ferreira Buzatto; Elisabete Suriano
Nascimento; Elza Maria Ferraz de Siqueira;
Elza Numata; Elza Yocoi Ogawa; Elycio Mi-
ra Soares de Oliveira; Eunice Fernandes Eus-
táquio Furbeta; Eunice Harumi Oda; Eva
Dias Curado Rosa; Hiromi Takaya; Inery
Bastos Ramos; Ireni Zangitrolame; Ivone
Aparecida Cardozo; Izumi Takaya; Jacimar
Fátima Ferreira; Jeanete Kiyama; Joana
D'Arc da Silva Pereira; Lucia dos Anjos Sil-

va; Ludmila Aparecida Villela Nunes; Mar-
garida Bruschi; Maria Alaise Frank; Maria
Angela de Toledo Leme; Maria Antonia Ga-
violi; Maria Aparecida Camara; Maria Apa-
recida Cardillo; Maria Aparecida de Carva-
lho Melo; Maria Aparecida Marifon Buim;
Maria Aparecida Sanchez; Maria Aparecida
Santos; Maria Aparecida Tasso; Maria Ber-
nadete Materbo; Maria Cândida de Assis Fi-
gueiredo; Maria Concheta Casalle; Maria
Constância Martinhão Souto; Maria Cristina
Botossi; Maria Cristina de Oliveira Santa-
ren; Maria Cristina Galceron; Maria Cris-
tina Manduca Ferreira; Maria Cristina Ram-
ballo; Maria da Glória Spaziani Rhaldi;
Maria da Graça Ferrari; Maria das Dores
Moraes Pinheiro; Maria Eliza Braga; Maria
Emilia Fernandes Jardim; Maria Helena Li-
ma; Maria Helena Matsumoto Komast; Ma-
ria Isabel Salla Ramos; Maria Iwanow; Ma-
ria José Peron; Maria José Stefani; Maria
Julia de Andrade Lourenço Freddi; Maria
Luiza Fernandes Jardim; Maria Luiza Veloso
Dias; Maria Luzia de Oliveira Leite; Maria
Madalena Daniel; Maria Natália dos San-
tos; Maria Odete Neves Bastos; Maria Te-
resa Buono Vieira; Maria Valdenice Maia;
Marilene de Fátima Queiroz; Marley Mls-
saglia Moukarzel; Marilda Corrêa Leite dos
Santos; Marina Celia dos Santos; Marlene
Taeko Teba; Marli Aparecida Rodrigues
Garcia; Maura Vivan Pinto; Milton Ferrei-

ra; Mirian Moraes Pinheiro; Mirna Lucia
Serafim; Natalina Lambini; Neusa Massuko
Kussumi; Neusa Neves Bastos; Nilce Apare-
cida Pahlano; Ondina Gândara Dosualdo;
Patrícia Helena Chadi Mussi; Pláclida Leo-
poldina Ventura Amorim; Regina Helena
Falcoski Albertini; Renata do Carmo Me-
diano; Rita de Cássia Dornelles Corrêa; Ro-
selli Bonisi Passos; Rosemeire Branco Bus-
son; Selma Ribeiro Alves; Sonia Aparecida
Gomes; Sonia Chanquini; Sonia Maria Cam-
pos de Oliveira; Sueli Moraes; Suzana Xa-
vier de Oliveira; Takeco Otani; Tânia Maria
Britto; Terezinha Eufraquina de Carvalho;
Toshico Yasumoto; Valéria Frank Belluco;
Vânia da Silva Monteiro; Vera Lucia Porto
Romem Junqueira; Vera Lucia Ruiz; Vere-
nice Aparecida Fuso; Zelia Nilva de Souza;
Zupira Teixeira Magao.

II — Inscrições Indeferidas:

N.º de Inscrição — Sigla: 0015 — RUN;
0006-ARA; 0002-SJC e 0003-SJC.
III — As provas da 1.ª fase serão reali-
zadas conforme a seguinte programação:
Data: 11-4-81 (sábado)
Horário: 8,30 horas — Catalogação e
Classificação; e Bibliografia e Referência.
14 horas — Organização e Administração
de Bibliotecas e Documentação e Infor-
mática; Português; e Língua Inglesa.

Local: Faculdade de Educação, Filosofia,
Ciências Sociais e da Documentação do
Campus de Marília

Av. Hygino Muzy Filho, n.º 737 — em
Marília.

IV — Os candidatos deverão compare-
cer ao local das provas com 15 minutos de
antecedência, munidos de:

- a) protocolo de inscrição;
- b) cédula de identidade;
- c) caneta esferográfica azul.

Nota: Não haverá segunda chamada em
hipótese alguma.

(2-3-4)

Tribunal de Justiça

SECRETARIA

DIRETORIA DE DIVISÃO DO MATERIAL
Acha-se aberta na Secretaria do Tribunal
de Justiça, a Concorrência 65-81, regida pe-
la Lei 69-72, para a aquisição de lâmpadas,
reatores e starts, com o recebimento dos en-
velopes marcado para até as 13 h do dia
23 de abril de 1981. O inteiro teor da pre-
sente licitação, bem como demais esclareci-
mentos, poderão ser obtidos na Diretoria de
Serviço — Compras do Tribunal de Justi-
ça, Rua Thabor, 767 — Ipiranga, das 9 às
19 horas.

(4-7-9)



PODER LEGISLATIVO

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DECRETO LEGISLATIVO N.º 159, DE 03 DE ABRIL DE 1981

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAU-
LO, usando da atribuição que lhe confere a alínea «j» do inciso II do artigo 14
da II Consolidação do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1.º — É declarada insubsistente a decisão da Segunda Câmara do
Tribunal de Contas do Estado, prolatada no Acórdão referente ao processo n.º UNESP-
1321-77-CB, a que alude o ofício n.º DEP-GP-1161-80, da Presidência daquele Tribunal,
que declarou a ilegalidade do contrato, bem como a irregularidade da licitação que o
precedeu, celebrado entre a Universidade Estadual Paulista «Júlio de Mesquita Filho»,
«Campus» de Botucatu, e a empresa STEMAG — Engenharia e Construção Ltda.

15.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 25 DE MARÇO DE 1981

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli
Neto — PDS) — Havendo número legal, de-
claro aberta a sessão. Sob a proteção do
Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30min abre-se a sessão, com a
presença do Sr. Deputados: Abrahim Dabus
— Ademir de Barros — Agénor Lino de
Mattos — Almir Pazzianotto Pinto — Alvaro
Fraga — André Benassi — Antônio Carlos
Mesquita — Antônio Rezak — Rubens Lara
— Maurício Najar — Armando Pinheiro —
Vicente de Paulo Penido — Benedito Cam-
pos — Carlos Zuppo — Célio dos Santos —
Delfim Neves — Edson Real — Edson To-
mas de Lima — Eduardo Matarazzo Supli-
cy — Emilio Justo — Evandro Mesquita —
Fausto Rocha — Fauze Carlos — Fernando
Moraes — Flávio Flores da Cunha Blerren-
bach — Francisco Dias — Franco Baruselli —
Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes —
Goro Hama — Hatiro Shimomoto — Hélio
César Rosas — Irma Passoni — Ivan Espin-
dola de Avila — Jairo Mattos — Januário
Mantelli Neto — Jihei Noda — João Bap-
tista Breda — João Gilberto Sampaio —
José Bustamante — José Eduardo Rodrigues
— José Felício — Castellano — Archimedes
Lammoglia — Silveira Sampaio — José
Storópoli — José Yunes — Luiz Máximo —
Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Ma-
noel Salla — Marcelino Romano Machado —
M. A. Castello Branco — Marcos Aurélio
Ribeiro — Marcos Cortes — Mário Ladeia —
Mauro Bragato — Milton Baldocchi — Nahi
Chedid — Nodoci Nogueira — Oscar Yazbek
— Osmar Ribeiro Fonseca — Oswaldo Do-
reto — Reginaldo Valadão — Renato Cor-
deiro — Ricardo Izar — Roberto Purini —
Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Syl-
vio Martini — Theodosina Rosário Ribeiro —
Vanderlei Macris — Vanderlei Simionato —
Vicente Botia — Málek Assad — Walde-
mar Chubaci — Hélio Nunes da Silva —
Walter Auada — Walter Lemes Soares —
Walter Mendes.

O SR. PRESIDENTE (Januário Man-
telli Neto — PDS) — Convido o Sr. 2.º Se-
cretário a proceder à leitura da Ata da
sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (Fernando Mo-
rais — PMDB) — Procede à leitura da Ata
da sessão anterior, que é considerada apro-
vada.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantel-
li Neto — PDS) — Convido o Sr. 1.º Se-
cretário a proceder à leitura da matéria do
Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Franco Ba-
ruselli — PMDB) — Procede à leitura da
matéria do Expediente, publicada separada-
mente da sessão.

EMENTÁRIO DA 15.ª SESSÃO ORDINÁRIA

PEQUENO EXPEDIENTE

1. Pres. Januário Mantelli Neto — Abre
a sessão.
2. Franco Baruselli — Critica as ta-
belas de aumento do funcionalismo.
3. Walter Auada — Assume a Presidência.
4. Sérgio Santos — Refere-se à tração
sofrida pela Oposição, e qualifica como en-
godo o aumento proposto para o funciona-
lismo.

PRESIDÊNCIA dos Srs. Januário Mantelli Neto, Walter Auada
e Armando Pinheiro

SECRETÁRIOS, Srs. Franco Baruselli e Fernando Moraes

5. Antônio Rezak — Verbera contra a
tentativa do Governador Paulo Maluf de
prorrogar os mandatos de Deputados e Go-
vernadores.

6. Antônio Carlos Mesquita — Lembra
denúncia, anteriormente feita, de que o Go-
vernador Paulo Maluf tentaria a prorroga-
ção dos mandatos e o adiamento das elei-
ções de 1982.

7. Walter Lemes Soares — Alude ao
pronunciamento do Deputado Franco Baru-
selli e discorre sobre o aumento real que
será dado ao professorado.

8. Emilio Justo — Analisa o projeto de
aumento do funcionalismo. Lê entrevista do
Presidente da APEOESP.

9. Armando Pinheiro — Assume a Pre-
sidência.

10. Walter Mendes — Fala sobre o
despreparo dos vigilantes bancários para a
função e apela para o Secretário da Segura-
rança no sentido de que não permita que as
empresas admitam, nesse serviço, ele-
mentos sem a necessária capacidade.

11. Walter Auada — Assume a Presi-
dência.

12. Fernando Moraes — No intuito de
prevenir e alertar a Presidência da Casa, re-
lembra a implicação do jornalista Cláudio
Marques na morte do jornalista Vladimir
Herzog e sua consequente expulsão do Sin-
dicato dos Jornalistas.

13. José Storópoli — Condena a mórdo-
mia da qual se beneficia a Mesa, e alude à
mensagem de aumento para o funcionalis-
mo.

14. Eduardo Matarazzo Suplicy — (Pelo
art. 83) Repudia a intenção do Governador
Paulo Maluf de tentar a prorrogação dos
mandatos parlamentares.

15. Presidente Walter Auada — Em no-
me da Presidência efetiva informa ao Dep.
Fernando Moraes não ser procedente a in-
formação de que o jornalista Cláudio Mar-
ques tenha sido convidado a integrar o ga-
binete da Presidência.

16. Fernando Moraes — Agradece à Pre-
sidência.

17. Emilio Justo — Apresenta três indi-
cações. Uma, solicitando a implantação de
um sistema viário de acesso à ponte do
Mar Pequeno, no município de São Vicente;
outra solicitando a pavimentação da estrada
que liga o Município de Eldorado à Caverna
do Diabo; e a última pedindo a intensifi-
cação do atendimento policial e a contrata-
ção de vigilantes para os estabelecimentos de
ensino do município de Guarujá.

18. Reginaldo Valadão — Aborda a si-
tuação atual e o comportamento do movi-
mento sindical.

GRANDE EXPEDIENTE

19. Vanderlei Macris — Manifesta sua
indignação frente à intenção do Governador
Paulo Maluf de conseguir a prorrogação
dos mandatos. Defende a apresentação de
uma emenda visando à alteração do art. 7.º
da Constituição.

Artigo 2.º — Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua pu-
blicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 03 de abril de 1981

a) JANUÁRIO MANTELLI NETO, Presidente

a) SYLVIO MARTINI, 1.º Secretário

a) VICENTE BOTTA, 2.º Secretário

ORDEM DO DIA

20. Antonio Rezak — Denuncia as frau-
des ocorridas nas eleições do Sindicato dos
Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar de
Capivari.

21. Maurício Najar — Pelo art. 83, con-
tradita as palavras do Dep. Eduardo Ma-
tarazzo Suplicy, ao atribuir ao Governador
do Estado intuito de pleitear prorrogação de
mandatos.

22. Rubens Lara — Analisa o tema «Saúde
para todos», objeto da Campanha da Fra-
ternidade deste ano, enfocando a real situa-
ção da saúde no País.

23. Presidente Walter Auada — Suspen-
de a sessão até às 17 horas.

24. Pres. Januário Mantelli Neto — As-
sume a Presidência e reabre a sessão 40m
após. Comunica a visita de Vereadores à Câ-
mara Municipal de Osasco. Põe em discus-
são, e declara sem debate aprovado, o Proje-
to de Resolução 10-80. Põe em discussão, e
declara sem debate aprovados, os PL 265-78,
196-79, 447-79, 30-80, 148-80 e 260-80. Põe
em votação, e declara «ad referendum» apro-
vado, o PL 423-79. Põe em votação, e declara
«ad referendum» aprovados, na forma das
emendas, os PLs 348-80 e 516-80. Põe em
discussão, e declara sem debate aprovado, o
Requerimento n.º 62-81. Convoca os Srs.
Deputados para uma sessão extraordinária a
realizar-se hoje às 18h30m. Convoca os Srs.
Membros das Comissões de Constituição e
Justiça, de Administração Pública e de Fi-
anças e Orçamento para reuniões a realizar-
se hoje às 17h30m, 17h45m e 18. Convoca
os Srs. Deputados para a sessão ordinária
de amanhã, à hora regimental. Encerra a
Sessão.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantel-
li Neto — PDS) — Tem a palavra o nobre
Deputado Hélio Nunes da Silva. (Pausa.)
Tem a palavra o nobre Deputado Franco
Baruselli.

O SR. FRANCO BARUSELLI (PMDB)
Sem revisão do orador — Sr. Presidente, Srs.
Deputados, na verdade verdadeira, o que so-
bra às Oposições nesta Casa — e falo das
Oposições e não do PDS II — é esta tri-
buna, é este microfone. Esta, digo eu em
alto e bom som, com tranqüila consciência,
é a parte que me cabe neste latifúndio. E
destes poucos metros quadrados continuarei,
como sempre fiz, a tentar interpretar a von-
tade do povo paulista, que há 2 anos trou-
xe a esta Casa uma maioria composta de
80% dos votos dos eleitores deste Estado li-
der da Federação. Todo mundo sabe, já es-
tá escrito na história, que a vontade do
povo paulista foi sistematicamente dilapida-
da, foi sistematicamente traída, foi sistema-
ticamente aviltada. Hoje a situação nesta
Casa mudou, contra a vontade do povo, atra-
vés de sistemáticas traições. Inverteu-se e a
maioria do povo tornou-se aqui minoria.

Mas, esta minoria, juro por Deus, Srs.
Deputados, nestes poucos metros quadrados
de tribuna, há de continuar a representar
a força viva deste Estado, que se exprimiu
ingegavelmente, abertamente nas urnas co-
mo vontade da Oposição, na ordem de 80%.

Solapar, alisar, isso não é democracia,
nunca foi.

Nesta pequena parte que me sobra do
Plenário desta Assembleia, continuarei a
minha batalha de Oposição.

Srs. Deputados, hoje já é dia 25. Agora
pode acontecer que a Assembleia seja apro-
vada como culpada se as sete escalas e as
quatorze tabelas não forem aprovadas a to-
que de caixa, sem sequer poder estudá-las
a fundo.

Passar a noite toda em claro, para ana-
lisar até que ponto as promessas demagó-
gicas correspondem à fria e dura realidade
dos números. Na verdade verdadeira eu gos-
taria que alguma pessoa me desmentisse. Em
regra geral, o reajuste daquilo que a infla-
ção roubou do servidor público passa, por
pouco, de 70%.

E bem verdade que para os pequenos, em
início de carreira, varia e, em média, che-
ga a 98%. Mas a grande maioria está na
ordem de 70%.

Fiquei quase perdido nas sete escalas e
nas quatorze tabelas, sendo que a grande
promessa era elevar a remuneração do pro-
fessorado.

Acabei destrinchando. No entanto, o pro-
fessor nível I, em início de carreira, salário
inicial de Cr\$ 9.311,00, acrescentando-se a
isso aquele famigerado abono, chega a Cr\$
13.061,00. Com o reajuste, o professor nível
I vai a Cr\$ 21.912,00. O aumento foi de
67,8%.

Pequem a tabela, Srs. Deputados, e vejam,
pois eu gostaria de estar errado. Quero es-
tar errado, mas é 67,8%. Ele teve um au-
mento de Cr\$ 8.651,00.

Sr. Presidente, estou com mais tabelas;
Mas Vossa Excelência, com muita indulgên-
cia, já está avisando que meu tempo se
esgotou. Voltarei a esta tribuna, num deba-
te rápido, para provar que nem sequer de
longe este aumento acompanhou a neces-
sária reposição de dinheiro que a inflação rou-
bou do servidor público do Estado.

Agradeço a sua tolerância, Sr. Presi-
dente.

— Assume a Presidência o Sr. Walter
Auada

O SR. PRESIDENTE (Walter Auada —
PDS) — Tem a palavra o nobre Deputado
Sérgio Santos.

O SR. SÉRGIO SANTOS — (PT) —
Sr. Presidente, Srs. Deputados, pouco nos
resta nesta Assembleia, depois da traição
ocorrida contra a Oposição nesta Casa. So-
brou-nos esta trincheira de resistência que
é a tribuna, o local onde poderemos denun-
ciar o Governador incapaz, que é o Sr.
Paulo Salim Maluf. A Oposição está per-
manentemente preparada para assumir a
batalha contra o Sr. Paulo Salim Maluf,
que age através de seus cabos eleitorais que
estão esparramados em todas as Secretarias
de Estado, as Administrações Regionais, as
entidades e autarquias deste Estado.

Pensavam os situacionistas que a Oposi-
ção, diante da traição de elementos da Opo-
sição, se calaria. Não vamos nos calar,
de modo algum, e vamos mostrar à popu-
lação que a maioria do povo tornou-se aqui minoria.